



Resultados Consolidados 1º Semestre 2023

An aerial photograph of a dense green forest. In the center-right, a lake is visible, surrounded by trees. A large, semi-transparent 3D cube is superimposed over the scene, with the lake and surrounding forest visible through its faces. The cube is tilted, showing its top, front, and right sides. The overall scene is misty and atmospheric.

ctt

**Entregar o futuro
ligando pessoas e empresas
de forma sustentável**

CTT – Correios de Portugal, S.A.

Resultados consolidados 1º Semestre 2023

- Os **rendimentos operacionais**¹ atingiram 480,4 M€ no 1S23 (+34,0 M€; +7,6% t.v.h²), crescendo em todas as áreas de negócio, exceto no Correio e Outros, com a seguinte decomposição: Serviços Financeiros e Retalho (+22,1 M€; +91,4% t.v.h), Expresso e Encomendas (+18,6 M€; +15,2% t.v.h), Banco CTT (+11,9 M€; +20,5% t.v.h) e Correio e Outros (-18,7 M€; -7,7% t.v.h).
- O **Expresso e Encomendas** alcançou no 2T23 um crescimento a dois dígitos (“double digit”), no tráfego (34,4% t.v.h) e nos rendimentos (25,0% t.v.h), impulsionado pelo desempenho em Portugal e Espanha, sendo esta última responsável por 59,6% do tráfego e 53,4% dos rendimentos no 2T23. A aceleração do crescimento no 2T23 implicou o aumento dos rendimentos no 1S23 para 141,3 M€ (+15,2% t.v.h).
- O **Correio e Outros** teve um desempenho sólido no 1S23, com as receitas a atingirem 222,9 M€. De notar que o 1T22 foi positivamente influenciado pela (i) receita do projeto de venda de computadores (21,5 M€) das soluções empresariais e, pela (ii) receita adicional do correio internacional de saída devido à repetição das eleições legislativas no círculo da Europa (3,5 M€). Assim, é de realçar que, excluindo estes dois efeitos, os rendimentos do Correio e Outros teriam crescido +6,3 M€ no 1S23 face ao 1S22 (+2,9% t.v.h).
- O **Banco CTT** continuou a crescer no 1S23, com um desempenho positivo da margem financeira de 46,0 M€ (+11,6 M€; +33,8% t.v.h), ancorada no crescimento da sua carteira de crédito ao consumo (auto) e habitação e beneficiando da evolução favorável das taxas de juro. Verificou-se um sólido crescimento da sua base de clientes, atingindo 625 mil contas (mais 23 mil face a dezembro de 2022).
- **Serviços Financeiros e Retalho** registaram um crescimento dos rendimentos no 1S23, fruto de uma maior atratividade dos títulos de dívida pública, em especial dos certificados de aforro. A partir de junho, registou-se uma queda na procura, em virtude das alterações verificadas nas características deste produto.
- O **EBIT recorrente** atingiu 48,4 M€ no 1S23 (+29,7 M€; +159,3% t.v.h), com uma margem de 10,1% (4,2% no 1S22), crescendo em todas as áreas de negócio.
- O **cash flow** operacional situou-se em 55,6 M€ no 1S23 (+36,7 M€; +193,2% t.v.h).
- **Resultado líquido**³ de 26,0 M€ no 1S23 (+11,5 M€; +79,0% t.v.h).

Resultados consolidados

	1S22	1S23	Δ	Δ%	2T22	2T23	Δ	Δ%
	Milhões €							
Rendimentos operacionais ¹	446,4	480,4	34,0	7,6%	211,7	238,6	26,9	12,7%
Correio e Outros	241,6	222,9	(18,7)	(7,7%)	108,1	108,6	0,4	0,4%
Expresso e Encomendas	122,7	141,3	18,6	15,2%	61,3	76,7	15,3	25,0%
Banco CTT	57,9	69,8	11,9	20,5%	29,9	35,8	5,9	19,7%
Serviços Financeiros e Retalho	24,2	46,3	22,1	91,4%	12,3	17,6	5,3	42,9%
Gastos operacionais	396,0	400,3	4,3	1,1%	183,3	199,4	16,1	8,8%
EBITDA ⁴	50,4	80,1	29,6	58,7%	28,4	39,2	10,8	38,2%
Depreciações e amortizações	31,8	31,7	(0,1)	(0,2%)	16,4	16,6	0,2	1,0%
EBIT recorrente	18,6	48,4	29,7	»	12,0	22,7	10,7	89,2%
Itens específicos	(2,1)	9,1	11,2	»	0,6	8,4	7,7	»
EBIT	20,7	39,3	18,6	89,6%	11,3	14,3	3,0	26,1%
Resultados financeiros (+/-)	(4,7)	(7,1)	(2,5)	(53,2%)	(2,5)	(4,0)	(1,5)	(58,9%)
Imposto sobre rendimento	1,5	6,1	4,6	»	(0,3)	0,4	0,7	»
Interesses não controlados	0,0	0,0	(0,0)	«	0,0	0,0	(0,0)	(93,0%)
Resultado líquido do período ³	14,5	26,0	11,5	79,0%	9,2	9,9	0,8	8,2%

¹ Excluindo itens específicos.

² t.v.h - taxa de variação homóloga.

³ Atribuível a detentores de capital.

⁴ Excluindo itens específicos.

1. Desempenho operacional e financeiro

Rendimentos operacionais consolidados

Os **rendimentos operacionais dos CTT** atingiram 480,4 M€ no 1S23, mais 34,0 M€ (+7,6% t.v.h) do que no 1S22, refletindo o crescimento de todas as áreas de negócio exceto do Correio e Outros, com a seguinte decomposição: Serviços Financeiros e Retalho (+22,1 M€; +91,4% t.v.h), Expresso e Encomendas (+18,6 M€; +15,2% t.v.h), Banco CTT (+11,9 M€; +20,5% t.v.h) e Correio e Outros (-18,7 M€; -7,7% t.v.h).

Correio e Outros

Os **rendimentos operacionais** de Correio e Outros atingiram 222,9 M€ no 1S23 (-18,7 M€; -7,7% t.v.h). Este decréscimo, face ao 1S22, continua a ser influenciado pelos dois efeitos registados no 1T22: (i) pela receita do projeto de venda de computadores (21,5 M€) das **soluções empresariais** e, (ii) pela receita adicional do **correio internacional de saída** em fevereiro de 2022, devido à repetição das eleições legislativas no círculo da Europa (3,5 M€).

Excluindo esses efeitos, os rendimentos desta área de negócio teriam crescido no 1S23 (+6,3 M€; +2,9% t.v.h).

No 1S23 os rendimentos de **correio transacional** atingiram 178,8 M€ (+2,2 M€; +1,3% t.v.h), sobretudo pela prestação muito positiva dos rendimentos do **correio registado** (+5,8 M€; +9,1% t.v.h) sustentado no crescimento dos clientes contratuais, com destaque para o setor do Estado, banca e seguros. O **correio internacional de saída** teve um decréscimo de 1,4 M€ (-6,4% t.v.h) penalizado pela receita adicional das eleições realizadas no 1T22. Excluindo esse efeito, teria um crescimento de 2,1 M€ (+11,0% t.v.h). O **correio internacional de entrada** registou um crescimento de 0,7 M€ (+7,9% t.v.h) fruto do aumento da receita gerada pela nova oferta dirigida a integradores internacionais, que compensou a queda que se tem observado nos operadores postais (encargos terminais). Verificou-se um decréscimo no **correio normal** de 2,2 M€ (-3,1% t.v.h) e no **correio azul** de 0,9 M€ (-20,3% t.v.h), e um ligeiro crescimento no **correio verde** de 0,1 M€ (+1,5% t.v.h).

Nas restantes linhas de negócio registou-se: (i) o crescimento: nas **encomendas do serviço universal** (+0,3 M€; +8,5% t.v.h) e nos **outros produtos e serviços de correio** (+0,4 M€; +29,4% t.v.h), e (ii) o decréscimo no **correio editorial** (-0,2 M€; -2,9% t.v.h), no **correio publicitário** (-1,8 M€; -20,0% t.v.h) e na **filatelia** (-0,1 M€; -5,4% t.v.h).

No negócio de **filatelia** destaca-se o lançamento do primeiro *Crypto* selo português sob o tema “Coleção Futuro”, em formato físico e digital (NFT - *non-fungible Token*).

No 1S23 as **soluções empresariais** atingiram 22,0 M€ (-19,8 M€; -47,3% t.v.h). Contudo, excluindo o efeito da venda adicional de computadores verificada no 1T22 teria crescido 1,7 M€ (+8,6% t.v.h). Os CTT continuam a reforçar a sua aposta nas áreas de **Business Process Services e Contact Center** com a angariação e implementação de novos negócios em diferentes setores. Destaca-se o aumento significativo de receita: (i) na solução de **gestão de contraordenações e instrução administrativa** com a angariação de novos municípios; (ii) nas **componentes digitais** com a prestação de serviços de envio de documentos (faturas) com Assinatura Digital Qualificada conforme Decreto-Lei n.º 28/2019, de 15 de fevereiro, estando os CTT atualmente a produzir e enviar, por mês, vários milhões de documentos assinados digitalmente.

Em 1 de março de 2023 ocorreu uma **atualização nos preços** relativos aos serviços postais prestados no âmbito do serviço universal⁵, definidos em conformidade com os Critérios de Fixação de Preços estabelecidos no Convénio de preços do triénio 2023-2025, celebrado entre a Autoridade Nacional de Comunicações (“ANACOM”), a Direção-Geral do Consumidor (“DGC”) e os CTT. Para o ano de 2023 esta atualização corresponde a uma variação média anual dos preços de 6,24%, refletindo também o efeito da atualização dos preços especiais do correio em quantidade.

A variação média de preços do serviço universal no 1S23 foi de 6,35%.

Tráfego de correio

No 1S23 o **tráfego de correio endereçado** teve um decréscimo de 6,3% t.v.h. Excluindo o tráfego extraordinário no correio internacional de saída no mês de fevereiro de 2022, devido à repetição das eleições legislativas no círculo da Europa, esse decréscimo teria sido de 5,9% t.v.h.

Tráfego de correio

	milhões de objetos							
	1S22	1S23	Δ	Δ%	2T22	2T23	Δ	Δ%
Transacional	206,6	194,4	(12,2)	(5,9%)	102,1	93,5	(8,6)	(8,4%)
Publicitário	19,5	17,7	(1,9)	(9,6%)	11,2	11,7	0,5	4,7%
Editorial	13,9	12,9	(0,9)	(6,7%)	7,0	6,2	(0,7)	(10,7%)
Total endereçado	240,0	225,0	(15,0)	(6,3%)	120,2	111,4	(8,8)	(7,3%)
Publicitário não endereçado	208,1	137,4	(70,8)	(34,0%)	98,2	61,0	(37,3)	(37,9%)

O tráfego do **correio transacional** apresentou uma queda de 5,9% t.v.h.

O **correio normal** reduziu (-6,6% t.v.h), devido à tendência intrínseca ao sector postal de transformação digital das comunicações.

O **correio internacional de saída** teve um decréscimo de 13,7% t.v.h (- 2,7% t.v.h, excluindo o tráfego das eleições).

Apesar do decréscimo verificado no **correio internacional de entrada** (-6,9% t.v.h), tem-se verificado uma melhoria desde o 4T22, invertendo a tendência de queda iniciada no segundo semestre de 2021 pelo facto de, a 1 de julho de 2021, ter entrado em vigor a abolição da isenção de IVA nos envios postais com valor inferior a 22 Euros (*de minimis*). Esta medida implicou o desalfandegamento de todos os objetos de origem extracomunitária, o que se traduziu num aumento dos tempos de trânsito em alfândega fruto de um processo complexo e individualizado e que, conseqüentemente, levou à migração deste tipo de tráfego para a oferta de expresso.

Em sentido contrário, continuou a verificar-se o crescimento do tráfego do **correio registado** (+7,2% t.v.h), impulsionado pela dinâmica dos clientes contratuais em particular do setor do Estado e da banca e seguros.

O tráfego do **correio publicitário endereçado** registou um decréscimo de 9,6% t.v.h e o **correio publicitário não endereçado** um decréscimo de 34,0% t.v.h. O aumento do preço do papel tem levado a alguns clientes a optarem por uma estratégia mais digital. Foram realizadas novas parcerias estratégicas com várias entidades para alargar e complementar a oferta de publicidade digital, procurando desta forma antecipar as necessidades e acrescentar valor aos clientes.

⁵ Inclui correspondências, correio editorial e encomendas do serviço universal, excluindo o correio internacional de chegada.

Expresso e Encomendas

Os **rendimentos operacionais** de Expresso e Encomendas atingiram 141,3 M€ no 1S23 (+18,6 M€; +15,2% t.v.h). Alcançando no 2T23 um crescimento a dois dígitos (“*double digit*”) de 25,0% t.v.h.

Os **rendimentos em Portugal** registaram 68,5 M€ no 1S23 (+7,0 M€; +11,4% t.v.h) e o tráfego totalizou 18,0 milhões de objetos (+18,2% t.v.h).

A atividade **CEP** teve rendimentos de 63,1 M€ no 1S23 (+8,1 M€; +14,6% t.v.h), com um aumento do tráfego por dia útil de +17,6% t.v.h e que foi gradual ao longo dos trimestres (+ 12,9% no 1T23 e +22,4% no 2T23). Com efeito, o 2T23 foi o quinto trimestre consecutivo de aceleração da evolução das receitas oriundas da atividade CEP. Este crescimento foi suportado, essencialmente, por clientes de *e-commerce* (B2C), com particular incidência de grandes *marketplaces* globais e *e-sellers* internacionais. O *e-commerce* tem-se tornado, cada vez mais, uma opção para os consumidores devido à conveniência, variedade e oferta.

A linha de produto **banca** registou rendimentos de 2,1 M€ no 1S23 (+2,6% t.v.h), num contexto de estabilização do número de pontos da rede bancária e da frequência de recolha/entrega.

Os rendimentos da linha de produto **carga** situaram-se em 2,1 M€ no 1S23 (-17,9% t.v.h). Este decréscimo está relacionado com a alteração da estratégia operacional, que visou encontrar uma solução para posicionar esta linha de produto em níveis de margem positivos (a margem de contribuição⁶ no 1S23 foi de 17,6%), o que implicou a saída de alguns clientes e o abandono de alguns sectores de atividade sem sinergias operativas. De referir que ao longo do semestre os rendimentos diminuiriam a velocidade da queda (-25,9% no 1T23 e -8,2% no 2T23).

A **logística**, que constitui um pilar do desenvolvimento da estratégia de integração vertical com o CEP, registou rendimentos de 1,6 M€ no 1S23 (+13,3% t.v.h). Este forte crescimento assentou na recuperação de um grande cliente e numa ação de logística de três meses ganha em resposta a um concurso público.

Os CTT continuaram a desenvolver a sua rede de **cacifos Locky**, que permitem que os clientes possam levantar, enviar e devolver as suas encomendas, com a máxima conveniência, 24 horas por dia na maioria dos cacifos, em todos os dias da semana. A partir do 2T23 ficou disponível a nova funcionalidade de envio e de devolução, inicialmente em versão piloto na zona da Grande Lisboa e progressivamente foi alargada, de forma faseada, ao resto do país.

No final de junho de 2023 eram 664, localizados em diversos locais do país, nomeadamente em hospitais, plataformas de transporte intermodal, centros comerciais, campus universitários, redes de retalho físico, parques de estacionamento, estações de serviço, ou no caso dos cacifos privados, em condomínios privados e em escritórios/zonas empresariais. Os cacifos Locky fazem parte da rede de pontos de entrega CTT, a maior e mais capilar rede nacional com mais de 2 800 pontos onde os clientes podem receber e enviar as suas encomendas.

Os **rendimentos em Espanha** registaram 70,7 M€ no 1S23 (+18,7% t.v.h), com 23,1 milhões de objetos (+17,3% t.v.h). A destacar o notável crescimento a dois dígitos (“*double digit*”) no 2T23, tanto em receita (+36,6% t.v.h) como em tráfego (+44,2% t.v.h).

O crescimento alcançado no trimestre é já fruto de uma maior e mais focada atividade de marketing e comercial nos vários segmentos de clientes. Em particular, refira-se que o crescimento alcançado nos segmentos de clientes de menor dimensão, i.e., aqueles com tráfego diário inferior 20.000 objetos, continua a acelerar e as perspetivas para estes segmentos são bastante favoráveis. Adicionalmente,

⁶ Receitas deduzidas de gastos diretos operacionais (exclui *overheads*, essencialmente edifícios e frota).

importa também sublinhar que os grandes clientes de *e-commerce* (clientes estratégicos), nomeadamente *e-sellers* internacionais, também continuaram a apresentar uma boa evolução alavancada na entrada de novos clientes relevantes. Não obstante esta boa performance comercial no segmento de grandes clientes de *e-commerce*, o contributo dos 5 maiores clientes para as receitas globais continuou a diminuir, tendo o peso no 2T23 diminuído 3,4 p.p. t.v.h.

Este sólido desempenho dos rendimentos permitiu voltar a alcançar no 2T23 um EBIT recorrente positivo⁷ de 1,2 M€.

De realçar que a CTT Express teve um aumento do tráfego por dia útil de +46,6% t.v.h no 2T23, mantendo um serviço de qualidade com altos índices de eficácia na entrega.

A nova unidade em San Fernando de Henares já está a laborar em pleno, acrescentando capacidade à rede de tratamento. Além disso, esta unidade também presta o serviço de desalfandegamento (*customs clearance*), respondendo às necessidades dos clientes extracomunitários. Espera-se que este novo serviço seja um motor de crescimento no futuro.

Os **rendimentos em Moçambique** situaram-se em 2,2 M€ no 1S23 (+28,1% t.v.h). O crescimento verificado foi suportado pela parceria com um transitário em África, iniciada no final do 1T22.

Banco CTT

Os **rendimentos operacionais** do Banco CTT atingiram 69,8 M€ no 1S23 (+11,9 M€; +20,5% t.v.h). O crescimento dos rendimentos contou com a performance positiva da **margem financeira**, que atingiu 46,0 M€ no 1S23 (+11,6 M€; +33,8% t.v.h). Os juros recebidos aumentaram 21,2 M€ face ao 1S22, beneficiando da subida de taxas de juro e do crescimento de volume, e os juros pagos aumentaram 9,6 M€ face ao 1S22 devido ao aumento das taxas de remuneração dos depósitos dos clientes e securitizações de crédito automóvel.

Os juros recebidos do **crédito automóvel** atingiram 25,3 M€ no 1S23 (+3,8 M€; +21,3% t.v.h), ascendendo a uma carteira líquida de imparidades de 813,0 M€ (+6,9% face a dezembro de 2022). A produção de crédito automóvel situou-se em 135,1 M€ no 1S23 (+7,6% t.v.h).

A carteira de crédito ao consumo do **cartão Universo** gerou rendimentos de 11,5 M€ no 1S23 (+1,2 M€; +11,8% t.v.h), com um volume de balanço líquido de imparidades de 299,9 M€ no 1S23 (-54,0 M€; -15,2% face a dezembro de 2022). A redução progressiva da carteira da parceria com o seu término previsto até 31 de dezembro de 2023, face ao contexto económico atual em particular de taxas de juro e do custo do risco associado, permitirá melhorar o perfil de risco e fortalecer o balanço e solvabilidade do Banco CTT aumentando a sua flexibilidade.

Os juros recebidos de **crédito à habitação** situaram-se em 9,2 M€ no 1S23 (+7,2 M€; +373,2% t.v.h), tendo em conta que as taxas Euribor do 1S23 foram significativamente mais altas face às do 1S22, que eram negativas. As taxas de referência do crédito habitação refletiram um forte crescimento em resultado da subida das taxas de juro diretoras definidas pelo Banco Central Europeu (BCE), devido ao aumento da inflação na zona euro. A carteira de crédito habitação líquida de imparidades ascendeu a 676,9 M€ no 1S23 (+2,8% face a dezembro de 2022). A produção de crédito à habitação situou-se em 87,9 M€ no 1S23 (+15,9 M€; +22,0% t.v.h).

De destacar ainda os outros juros recebidos, que registaram um aumento de 6,5 M€ no 1S23 face ao 1S22, para o qual contribuiu essencialmente o **excedente de liquidez no Banco de Portugal**.

⁷ Contas individuais.

As **comissões recebidas** desta área de negócio atingiram 22,2 M€ no 1S23 (+0,6 M€; +2,9% t.v.h). De destacar as seguintes contribuições positivas no 1S23: (i) das comissões recebidas de **contas e cartões**, que ascenderam a 6,0 M€ (+0,2 M€; +3,6% t.v.h), (ii) dos **pagamentos**, que ascenderam a 9,2 M€ (+0,4 M€; +4,6% t.v.h) e (iii) dos **seguros** que ascenderam a 1,7 M€ (+0,3 M€; +19,0% t.v.h).

Em termos de comportamentos menos favoráveis, fruto do contexto económico atual, verificou-se uma retração: (i) dos **produtos de poupança** (*off-balance*) com uma redução de 3,5 M€, -0,4% face a dezembro de 2022 no volume líquido *off-balance*, tendo as respetivas comissões recebidas ascendido a 2,2 M€ (-0,0 M€; -3,4% t.v.h) correspondendo a um volume líquido *off-balance* de 888,2 M€; e (ii) das comissões recebidas relativas aos **créditos ao consumo** (*off-balance*) no montante de 1,2 M€ (-0,1 M€; -9,1% t.v.h).

Os **depósitos de clientes** (consolidado Banco CTT) situaram-se em 2 395,7 M€ em junho de 2023 (+5,1% face a dezembro de 2022), com um aumento de 50,2% dos depósitos a prazo e uma redução de 12,5% dos depósitos à ordem, face a dezembro de 2022. O **número de contas** foi de 625 mil contas (mais 23 mil do que em dezembro de 2022).

O **rácio de transformação** ascendeu a 75,0% no final de junho de 2023.

O **custo do risco** (consolidado e acumulado a junho de 2023) situou-se em 1,4%, reduzindo 0,1 p.p. face a dezembro 2022, influenciado por níveis maiores de risco nas carteiras de crédito ao consumo, em particular com o cartão Universo.

Serviços Financeiros e Retalho

Os **rendimentos operacionais** dos Serviços Financeiros e Retalho atingiram 46,3 M€ no 1S23 (+22,1 M€; +91,4% t.v.h). Verificou-se uma evolução positiva dos rendimentos no 1S23, que continuou a tendência de 2022, fruto de uma maior atratividade dos títulos de dívida pública, em especial dos certificados de aforro, num contexto de taxas de juro mais favoráveis a este produto de poupança.

A entrada da nova série a partir de 5 de junho e a alteração das respetivas condições de comercialização, com taxas de juro máximas mais baixas, o aumento do prazo de subscrição e a diminuição do montante máximo que pode ser aplicado, conduziu, já em junho, a uma queda na procura.

Os **serviços financeiros** (excluindo outros rendimentos) registaram rendimentos de 39,3 M€ no 1S23 (+23,9 M€; +155,7% t.v.h).

Os **títulos da dívida pública** (certificados de aforro e certificados do tesouro poupança crescimento) apresentaram rendimentos de 36,1 M€ no 1S23 (+25,1 M€; +228,8% t.v.h).

Foram efetuadas subscrições no montante de 11 373,8 M€ no 1S23 com uma média de 91,0 M€/dia (17,4 M€/dia no 1S22), que compara com 8 138,0 M€ subscritos no total do ano de 2022. Estes resultados derivam de uma nova conjuntura de taxas de juro que posiciona melhor a dívida pública enquanto alternativa de investimento.

Os resultados positivos dos títulos da dívida pública permitiram absorver o comportamento menos favorável dos **valés**, que registaram rendimentos de 2,1 M€ no 1S23 (-0,8 M€; -27,7% t.v.h). O 1S22 beneficiou de emissões de novas prestações sociais, criadas ao abrigo do atual enquadramento macroeconómico, o que não se registou no 1S23, associado à quebra estrutural resultante da substituição deste meio de pagamento.

Os CTT reforçaram a dinamização comercial dos **produtos financeiros não bancários** no 2T23, na área de seguros reais, incluindo auto, saúde, acidentes pessoais, multi-riscos, entre outros, com o acordo de distribuição assumido com a Generali.

Os **produtos e serviços de retalho** (excluindo outros rendimentos) atingiram 6,2 M€ de rendimentos no 1S23 (-2,1 M€; -25,4% t.v.h). Esta redução está de acordo com a estratégia definida para a rede de retalho, de descontinuar alguns produtos, incluindo as “raspadinhas”, e reposicionar a rede de retalho para uma plataforma de serviços: (i) oferta de soluções de *self-services* de distribuição de produtos e serviços de correio e de expresso e encomendas; (ii) distribuição de dívida pública; (iii) comercialização de produtos de seguros, e (iv) disponibilização de serviços de conveniência para os cidadãos. Com o objetivo de melhorar o serviço ao cliente e a experiência deste, está também a ser desenvolvida uma estratégia de canais digitais e *self-services*, com enfoque na procura da complementaridade entre o físico e o digital e entre o atendimento em loja e o *self-service*.

Gastos operacionais

Os **gastos operacionais** totalizaram 441,1 M€ no 1S23 (+15,4 M€; +3,6% t.v.h).

Gastos operacionais

	Milhões €							
	1S22	1S23	Δ	Δ%	2T22	2T23	Δ	Δ%
Gastos com pessoal	178,5	193,4	14,9	8,4%	86,7	95,7	9,0	10,4%
FSE	165,4	173,0	7,6	4,6%	80,1	88,2	8,1	10,1%
Imparidades e provisões	13,2	15,3	2,2	16,3%	7,4	7,3	(0,1)	(1,3%)
Outros gastos	38,9	18,5	(20,4)	(52,4%)	9,0	8,1	(0,9)	(10,3%)
Gastos operacionais (EBITDA)	396,0	400,3	4,3	1,1%	183,3	199,4	16,1	8,8%
Depreciações e amortizações	31,8	31,7	(0,1)	(0,2%)	16,4	16,6	0,2	1,0%
Itens específicos	(2,1)	9,1	11,2	»	0,6	8,4	7,7	»
Reestruturações empresariais e projetos estratégicos	3,6	4,5	0,9	24,9%	2,9	3,5	0,5	18,0%
Outros rendimentos e gastos não recorrentes	(5,7)	4,6	10,3	»	(2,3)	4,9	7,2	»
Gastos operacionais	425,7	441,1	15,4	3,6%	200,3	224,3	24,0	12,0%

Os **gastos com pessoal** cresceram 14,9 M€ (+8,4% t.v.h), essencialmente como reflexo do aumento salarial e do aumento do salário mínimo nacional (+8,1 M€), que constituiu um esforço adicional da Empresa em virtude da conjuntura económica atual. Adicionalmente, também contribuiu para esta evolução dos gastos o crescimento da atividade do *contact center* e da gestão documental, no negócio de soluções empresariais do Correio e Outros, assim como o incremento da atividade no Expresso e Encomendas.

Os **gastos com fornecimentos e serviços externos** aumentaram 7,6 M€ (+4,6% t.v.h), devido ao crescimento dos gastos diretos dos serviços de Expresso e Encomendas (+11,2 M€), parcialmente compensado pela redução dos gastos diretos dos serviços de Correio (-6,8 M€) para a qual contribuiu o impacto das eleições no 1T22.

As **imparidades e provisões** aumentaram 2,2 M€ (+16,3% t.v.h), em resultado do crescimento da carteira de crédito à habitação.

Os **outros gastos** diminuíram 20,4 M€ (-52,4% t.v.h), maioritariamente devido ao projeto de computadores do negócio de soluções empresariais ocorrido no 1T22 (-20,7 M€).

As **depreciações e amortizações** diminuíram 0,1 M€ (-0,2% t.v.h), impactadas positivamente pela revisão da vida útil de algumas classes de ativos (-1,9 M€). Este efeito foi parcialmente compensado pelos investimentos em sistemas de informação (+1,4 M€), em máquinas de tratamento (+0,3 M€) e pela realização de novos contratos de arrendamento de edifícios e viaturas que afetaram, por via do normativo contabilístico IFRS 16, as amortizações (+0,2 M€).

Os **itens específicos** ascenderam a 9,1 M€, devido a: (i) reestruturações, nomeadamente acordos de suspensão de contratos de trabalho (+3,4 M€), (ii) projetos estratégicos (+1,1 M€), (iii) reforço da perda por imparidade para a antiga sede (+5,2 M€), (iv) mudança de sede (-0,6 M€), e (v) ganhos brutos com a valorização dos derivados contratados (-0,0 M€).

Pessoal

Em 30 de junho de 2023, o número de **trabalhadores/as** dos CTT (efetivos/as do quadro e contratados/as a termo) era de 13 385, mais 582 do que em 30 de junho de 2022 (+4,5% t.v.h).

Trabalhadores/as

	30.06.2022	30.06.2023	Δ	Δ%
Correio e Outros	10 993	11 175	182	1,7%
Expresso e Encomendas	1 299	1 636	337	25,9%
Banco CTT	480	536	56	11,7%
Serviços Financeiros e Retalho	31	38	7	22,6%
Total, do qual:	12 803	13 385	582	4,5%
Efetivos/as	11 315	11 392	77	0,7%
Com contratos a termo	1 488	1 993	505	33,9%
Portugal	12 122	12 418	296	2,4%
Outras geografias	681	967	286	42,0%

Verificou-se um crescimento de trabalhadores/as nas áreas de negócio em expansão, nomeadamente, Expresso e Encomendas (+337) e Banco CTT (+56). A área de Correio e Outros, apresentou também um crescimento em resultado do incremento da atividade do *Contact Center* e da Gestão Documental da área das soluções empresariais (+243), que foi parcialmente compensado pela prossecução do programa de otimização de recursos humanos a decorrer principalmente na estrutura central.

No seu conjunto as áreas de operações e distribuição da rede base (5 504 trabalhadores/as, dos/as quais 3 978 são carteiros/as e distribuidores/as) e a rede de retalho (2 198 trabalhadores/as) representaram cerca de 67,6% do número de trabalhadores/as efetivos/as dos CTT.

EBIT recorrente

O **EBIT recorrente** situou-se em 48,4 M€ no 1S23 (+29,7 M€; +159,3% t.v.h), com uma margem de 10,1% (4,2% no 1S22), crescendo em todas as áreas de negócio: nos Serviços Financeiros e Retalho (+16,8 M€; +149,9% t.v.h), no Correio e Outros (+6,6 M€; +378,4% t.v.h), no Banco CTT (+4,2 M€; +76,3% t.v.h) e no Expresso e Encomendas (+2,2 M€; +58,7% t.v.h).

EBIT recorrente por área de negócio

	Milhões €							
	1S22	1S23	Δ	Δ%	2T22	2T23	Δ	Δ%
EBIT recorrente por AN	18,6	48,4	29,7	»	12,0	22,7	10,7	89,2 %
Correio e Outros	(1,7)	4,8	6,6	»	1,6	2,2	0,6	37,9%
Expresso e Encomendas	3,7	5,9	2,2	58,7%	2,4	5,2	2,8	120,1%
Banco CTT	5,5	9,7	4,2	76,3%	2,1	5,4	3,3	»
Serviços Financeiros e Retalho	11,2	27,9	16,8	149,9 %	6,0	9,9	3,9	65,8 %

Destaca-se no 2T23 o crescimento do EBIT recorrente no Expresso e Encomendas (+2,8 M€; +120,1% t.v.h), alavancado sobretudo no crescimento do EBIT recorrente em Espanha (+2,3 M€; +239,9% t.v.h) assente no aumento do tráfego (+44,2%) de *e-commerce*. Este desempenho permitiu que Espanha voltasse a alcançar no 2T23 um EBIT recorrente positivo⁸.

Resultados financeiros e Resultado líquido

Os **resultados financeiros consolidados** atingiram -7,1 M€ (-2,5 M€; -53,2% t.v.h).

Resultados financeiros

	Milhões €							
	1S22	1S23	Δ	Δ%	2T22	2T23	Δ	Δ%
Resultados financeiros	(4,7)	(7,1)	(2,5)	(53,2 %)	(2,5)	(4,0)	(1,5)	(58,9%)
Rendimentos financeiros líquidos	(4,6)	(7,1)	(2,6)	(56,6 %)	(2,5)	(4,0)	(1,6)	(63,2%)
Gastos e perdas financeiros	(4,6)	(7,7)	(3,2)	(69,6 %)	(2,4)	(4,2)	(1,9)	(79,8%)
Rendimentos financeiros	0,0	0,6	0,6	»	(0,1)	0,2	0,3	»
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	(0,1)	0,0	0,1	101,7 %	(0,1)	0,0	0,1	113,5%

Os gastos e perdas financeiros incorridos ascenderam a 7,7 M€, incorporando maioritariamente os gastos financeiros com benefícios pós-emprego e de longo prazo aos empregados/as de 3,6 M€ cujo acréscimo mais significativo se deve ao aumento da taxa de desconto na avaliação de 2022, os juros suportados com os passivos de locação no âmbito da aplicação da IFRS 16 no valor de 1,7 M€ e os juros de financiamentos bancários no montante de 2,2 M€.

Os CTT obtiveram no 1S23 um **resultado líquido consolidado** atribuível a detentores de capital do grupo CTT de 26,0 M€, 11,5 M€ acima do obtido no 1S22. A evolução do resultado líquido consolidado foi positivamente influenciada pelo crescimento do EBIT recorrente (+29,7 M€) e negativamente afetada: (i) pelo agravamento dos resultados financeiros (-2,5 M€); (ii) pela evolução desfavorável do imposto sobre o rendimento do período (+4,6 M€), e (iii) pelos resultados específicos, uma vez que se verificou um ganho de 2,1 M€ no 1S22, o que compara com uma perda de 9,1 M€ em 2023.

Investimento

O **investimento** situou-se em 11,3 M€ (-0,7 M€; -5,6% t.v.h).

Esta evolução ocorreu sobretudo devido ao investimento realizado, nos últimos anos, ao nível dos centros operacionais. Os CTT mantêm o foco na melhoria de sistemas de informação, em especial nas

⁸ Contas individuais.

áreas de Expresso e Encomendas e Banco CTT, nas quais tem vindo a reforçar o investimento em sistemas informáticos de apoio ao negócio.

Cash flow

A Empresa gerou no 1S23 um **cash flow** operacional de 55,6 M€ (+36,7 M€). O crescimento do **cash flow** operacional é principalmente explicado: (i) pelo desempenho significativamente positivo ao nível do EBITDA gerado (+50,4 M€ para 80,1 M€) e (ii) pela evolução positiva do fundo de maneo (+15,0 M€). A redução do peso dos itens não caixa no EBITDA no montante de 2,5 M€ foi compensada por maiores custos relacionados com os itens específicos (uma deterioração de 11,2 M€). Por outro lado, o investimento no 1S23 manteve-se num nível muito semelhante ao do 1S22.

Ao nível do fundo de maneo, a evolução observada resulta principalmente de um comportamento positivo das rubricas relacionadas com o EBITDA, refletindo essencialmente uma gestão mais eficiente das contas a receber e das contas a pagar com reflexo positivo nos prazos médios de recebimentos e de pagamentos.

Cash flow

	Milhões €							
	1S22	1S23	Δ	Δ%	2T22	2T23	Δ	Δ%
EBITDA	50,4	80,1	29,6	58,7 %	28,4	39,2	10,8	38,2%
Non-cash itens*	(3,4)	(0,9)	2,5	74,2 %	(1,1)	(1,3)	(0,2)	(17,0%)
Itens específicos**	2,1	(9,1)	(11,2)	«	(0,6)	(8,4)	(7,7)	«
Investimento	(12,0)	(11,3)	0,7	5,6 %	(6,1)	(5,8)	0,3	5,0%
Δ Fundo de Maneio	(18,2)	(3,2)	15,0	82,5 %	(12,0)	(12,4)	(0,4)	(3,3%)
Cash Flow operacional	19,0	55,6	36,7	»	8,6	11,5	2,8	33,0%
Benefícios aos empregados	(7,5)	(8,3)	(0,8)	(10,2 %)	(3,4)	(3,9)	(0,5)	(15,8%)
Impostos	(7,6)	0,6	8,2	108,0 %	(7,6)	0,7	8,3	109,2%
Cash Flow livre	3,8	47,9	44,1	»	(2,4)	8,3	10,7	»
Dívida (capital + juros)	(8,0)	27,2	35,2	»	(4,1)	(7,6)	(3,5)	(85,7%)
Dividendos	(17,7)	(17,9)	(0,2)	(1,3 %)	(17,7)	(17,9)	(0,2)	(1,3%)
Aquisição de ações próprias	(15,4)	(0,2)	15,2	99,0 %	(13,7)	(0,2)	13,6	98,8%
Alienação de edifícios	0,0	0,0	(0,0)	(76,6 %)	0,0	0,0	(0,0)	(86,8%)
Investimentos em empresas	(0,2)	(0,7)	(0,6)	«	(0,2)	(0,7)	(0,6)	«
Varição de Caixa ajustada	(37,3)	56,3	93,7	»	(38,0)	(18,1)	19,9	52,4%
Δ Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. e outros e Banco CTT ⁹	(6,0)	(160,8)	(154,8)	«	112,2	(220,0)	(332,1)	«
Δ Outros saldos de Caixa ¹⁰	12,7	(15,7)	(28,4)	«	6,9	(14,7)	(21,5)	«
Varição de Caixa	(30,6)	(120,2)	(89,6)	«	81,1	(252,7)	(333,8)	«

*Imparidades, Provisões e IFRS16 com impacto no EBITDA.

**Itens específicos com impacto no EBITDA.

⁹ A variação das responsabilidades líquidas dos Serviços Financeiros e Banco CTT reflete a evolução dos saldos credores perante terceiros, depositantes ou outros passivos financeiros bancários, deduzidos dos valores aplicados em crédito ou investimentos em títulos/ativos financeiros bancários, das entidades que prestam serviços financeiros do Grupo CTT, designadamente, os serviços financeiros dos CTT, a Payshop, o Banco CTT e a 321 Crédito.

¹⁰ A variação dos outros saldos de caixa reflete a evolução dos saldos de depósitos à ordem no Banco de Portugal do Banco CTT, cheques a cobrar/compensação de cheques do Banco CTT e imparidade de depósitos e aplicações bancárias.

Posição financeira consolidada

Posição financeira consolidada

	Milhões €			
	31.12.2022	30.06.2023	Δ	Δ%
Ativo não corrente	2 253,3	2 279,9	26,6	1,2%
Ativo corrente	1 804,2	1 765,0	(39,2)	(2,2%)
Total do Ativo	4 057,5	4 044,9	(12,6)	(0,3%)
Capital próprio	224,9	233,2	8,3	3,7%
Total do passivo	3 832,6	3 811,7	(20,9)	(0,5%)
Passivo não corrente	789,4	780,1	(9,3)	(1,2%)
Passivo corrente	3 043,1	3 031,6	(11,6)	(0,4%)
Total capital próprio e passivo consolidado	4 057,5	4 044,9	(12,6)	(0,3%)

Na comparação da demonstração da **posição financeira consolidada** em 30.06.2023 com a de 31.12.2022, destaca-se que:

- O **ativo** decresceu 12,6 M€, maioritariamente devido ao decréscimo da rubrica de caixa e equivalentes de caixa na sequência da redução das subscrições de dívida pública (-120,2 M€), ao decréscimo da rubrica de investimento em títulos ao custo amortizado (-95,6 M€) em resultado do desinvestimento em títulos de dívida pública, parcialmente compensado pelo acréscimo da rubrica de outros ativos financeiros bancários (+166,3 M€) em resultado do aumento das aplicações realizadas pelo Banco CTT em bancos centrais, pelo aumento do crédito a clientes bancários (+17,1 M€) e pelo aumento da rubrica de outros ativos correntes (+24,0 M€) explicado essencialmente pelo aumento verificado nas cauções que suportam as operações de derivados do Banco CTT e do aumento dos valores a reembolsar relacionados com o Subsídio de Mobilidade das Regiões Autónomas.
- O **capital próprio** aumentou 8,3 M€ na sequência do resultado líquido atribuível a detentores do capital do Grupo CTT no 1S23 no montante de 26,0 M€ e do pagamento de dividendos no montante de 17,8 M€ ocorrido nos CTT, SA.
- O **passivo** decresceu 20,9 M€, destacando-se a redução da rubrica contas a pagar (-160,6 M€) em grande medida resultado da redução das subscrições de dívida pública, o decréscimo da rubrica títulos de dívida emitidos ao custo amortizado (-37,2 M€) na sequência de reembolsos ocorridos. Em sentido contrário, observou-se o aumento da rubrica de depósitos de clientes bancários e outros empréstimos (+142,5 M€), o aumento dos financiamentos obtidos na sequência do efeito conjugado dos programas de papel comercial entretanto contratados e do pagamento de uma tranche do empréstimo com o Novo Banco (+19,0 M€) e o acréscimo da rubrica outros passivos correntes (+19,9 M€).

A posição financeira do Grupo CTT considerando o Banco CTT fora do perímetro de consolidação integral, sendo contabilizado como uma participação financeira mensurada pelo método da equivalência patrimonial, seria a seguinte:

Posição financeira consolidada excluindo consolidação integral do Banco CTT, reconhecido pelo MEP

	31.12.2022	30.06.2023	Δ	Δ%
Milhões €				
Ativo não corrente	687,9	680,3	(7,6)	(1,1%)
Ativo corrente	566,0	475,1	(90,9)	(16,1%)
Total do ativo	1 253,9	1 155,4	(98,5)	(7,9%)
Capital próprio	225,2	233,4	8,3	3,7%
Total do passivo	1 028,7	922,0	(106,7)	(10,4%)
Passivo não corrente	331,1	359,4	28,3	8,5%
Passivo corrente	697,6	562,6	(135,0)	(19,4%)
Total capital próprio e passivo consolidado	1 253,9	1 155,4	(98,5)	(7,9%)

Responsabilidades com benefícios aos empregados

As **responsabilidades com benefícios aos empregados/as** (benefícios pós-emprego e de longo prazo) situaram-se em 208,3 M€ em junho de 2023, -1,9 M€ do que em dezembro de 2022, discriminadas conforme o quadro seguinte:

Responsabilidades com benefícios aos empregados/as

	31.12.2022	30.06.2023	Δ	Δ%
Milhões €				
Total das responsabilidades	210,2	208,3	(1,9)	(0,9%)
Cuidados de saúde	190,4	189,0	(1,4)	(0,7%)
Cuidados de saúde (321 Crédito)	1,0	1,0	0,1	5,6%
Acordos de suspensão	10,3	11,2	0,9	8,3%
Outros benefícios de longo prazo aos trabalhadores	5,1	5,0	(0,1)	(1,6%)
Outros benefícios de longo prazo (321 Crédito)	0,2	0,2	0,0	5,4%
Plano de pensões	0,2	0,2	(0,0)	(3,8%)
Outros benefícios	3,0	1,7	(1,3)	(44,3%)
Impostos diferidos ativos	(59,5)	(59,2)	0,3	0,5%
Total das responsabilidades (líquidas de impostos)	150,7	149,1	(1,6)	(1,1%)

A estas responsabilidades com benefícios aos empregados/as estão associados impostos diferidos ativos no valor de 59,2 M€, o que leva a que o valor atual das responsabilidades com benefícios aos empregados/as líquidas de impostos diferidos ativos a elas associados seja de 149,1 M€.

Dívida líquida consolidada

Dívida líquida consolidada

	31.12.2022	30.06.2023	Δ	Δ%
Dívida líquida	29,8	(7,6)	(37,3)	(125,4%)
Dívida CP & LP	196,0	215,0	19,0	9,7%
Dos quais Locações financeiras (IFRS16)	125,9	117,0	(8,9)	(7,0%)
Caixa ajustada (I+II)	166,2	222,5	56,3	33,9%
Caixa e equivalentes de caixa	456,5	336,3	(120,2)	(26,3%)
Caixa e seus equivalentes no final do período (I)	410,8	306,3	(104,5)	(25,4%)
Outros saldos de caixa	45,7	30,0	(15,7)	(34,4%)
Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. (II)	(244,6)	(83,8)	160,8	65,7%

Na comparação da dívida líquida consolidada em 30.06.2023 com a de 31.12.2022, destaca-se:

- A **caixa ajustada** cresceu 56,3 M€, em resultado do comportamento positivo do *cash flow* operacional (+55,6 M€), que permitiu compensar os pagamentos de benefícios aos empregados/as (-8,3 M€), o pagamento de dividendos (-17,9 M€), a aquisição de ações próprias e investimentos em empresas (-0,9 M€), assim como da contratação dos programas de papel comercial (+34,9 M€).
- A **dívida de curto e longo prazo** cresceu 19,0 M€, essencialmente, devido ao efeito conjugado da redução dos passivos de locação (-8,9 M€), do pagamento de uma tranche do empréstimo com o Novo Banco (-7,0 M€) e da contratação dos já referidos programas de papel comercial (+34,9 M€).

A dívida líquida do Grupo CTT considerando o Banco CTT fora do perímetro de consolidação integral, sendo contabilizado como uma participação financeira mensurada pelo método da equivalência patrimonial, seria a seguinte:

Dívida líquida consolidada excluindo consolidação integral do Banco CTT, reconhecido pelo MEP

	31.12.2022	30.06.2023	Δ	Δ%
Dívida líquida c/ BCTT em MEP	192,6	174,6	(17,9)	(9,3%)
Dívida CP & LP	192,0	211,6	19,6	10,2%
Dos quais Locações financeiras (IFRS16)	122,0	113,7	(8,3)	(6,8%)
Caixa ajustada (I+II)	(0,5)	37,0	37,5	»
Caixa e equivalentes de caixa	361,2	245,7	(115,5)	(32,0%)
Caixa e seus equivalentes no final do período (I)	361,2	245,7	(115,5)	(32,0%)
Outros saldos de caixa	0,0	0,0	0,0	(148,0%)
Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. (II)	(361,7)	(208,7)	153,0	42,3%

2. Outros destaques

Assuntos regulatórios postais

No contexto do enquadramento regulamentar em vigor desde fevereiro de 2022 e do Convénio sobre critérios a que deve obedecer a formação dos preços dos serviços postais que compõem o cabaz de serviços do serviço universal (Convénio de Preços do Serviço Universal) para o triénio 2023-2025, de 27 de julho de 2022, os preços destes serviços foram atualizados em 1 de março de 2023, conforme comunicado ao mercado em 26 de janeiro de 2023. A atualização corresponde a uma variação média anual do preço de 6,58%. A variação média anual global dos preços, refletindo também o efeito da atualização dos preços especiais do correio em quantidade, é de 6,24%.

Principais marcos alcançados a nível de ESG

Os CTT constituem-se como um parceiro empenhado de todos/as os/as que ambicionam criar soluções que contribuam para mitigar as problemáticas, cada vez mais presentes, das **alterações climáticas**. O primeiro e mais relevante eixo de atuação passa pela eletrificação acelerada da frota que garante a última milha da distribuição.

Atualmente, 15,8% dos veículos de distribuição na última milha já são elétricos. Reforçámos ainda o investimento este ano com vista a duplicar a eletrificação no segmento da frota própria de última-milha até ao início de 2024. De notar, que a distância percorrida pela totalidade da frota de veículos alternativos dos CTT aumentou 68,9% face ao 1S22, devido à expansão deste tipo de veículo e da respetiva atividade.

As emissões carbónicas de âmbito 1, 2 e 3 registaram uma diminuição de 7,6%, face a igual período de 2022. Esta melhoria de desempenho foi maioritariamente impulsionada pela atividade da frota rodoviária de transporte subcontratado.

A outra frente estratégica para os CTT é a da promoção da **economia circular**. Nesse campo, 66,0% dos produtos pertencentes à oferta já incorporam materiais reciclados ou reutilizados, o que posiciona bem a Empresa na rota para atingir a meta de incorporação deste tipo de materiais em 80% da oferta de correio, encomendas e expresso até 2025. De destacar a publicação da pagela “Europa – Paz Valor da Humanidade”, totalmente impressa em papel 100% reciclado não revestido, uma iniciativa pioneira em Portugal.

Na **componente social**, o primeiro foco de atenção está obviamente sobre as pessoas CTT. Com um número de trabalhadores/as que voltou a ultrapassar a marca das 13 mil pessoas, todas as medidas dirigidas ao público interno têm um impacto social não negligenciável ao nível da sociedade portuguesa.

Nessa medida, foi reafirmado o compromisso da gestão com a certificação como Empresa Familiarmente Responsável (efr) e iniciou-se um trabalho de maior proximidade com as chefias intermédias e com os/as trabalhadores/as, através de uma nova figura: o Embaixador efr. Todos os/as embaixadores/as receberam formação no tema e são, agora, os interlocutores habilitados a representar os/as colegas no que diz respeito ao tema da conciliação entre as vidas profissional, familiar e pessoal.

Deu-se início ao Programa de Liderança – *Fast Track*, que pretende abranger as mais de 1 400 chefias do Grupo CTT. No 1S23 contaram-se 675 participações, com a realização de 3 541 horas de formação.

Na ligação entre a **componente social interna e o envolvimento com a comunidade**, surge o tema do voluntariado. A bolsa de voluntários/as dos CTT, que tem já uma história longa e rica, foi revitalizada

nestes últimos meses, com uma nova metodologia de comunicação do programa. Os departamentos da Empresa foram desafiados a levar as suas equipas a participar em ações de voluntariado em prole da comunidade envolvente. Esta abordagem permitiu o alargamento da base de voluntários/as ativos a mais 118 pessoas dos CTT, através da realização das três primeiras ações de voluntariado departamentais, com uma excelente taxa de adesão por parte das equipas envolvidas e uma taxa de satisfação de 95%. As atividades escolhidas envolveram a limpeza de uma praia, o apoio a um centro de recuperação de espécies selvagens e a remoção de um espécie invasora numa zona classificada.

Em relação ao apoio a projetos junto da comunidade, destaque-se o lançamento do piloto da iniciativa “Pergunta a um ecólogo”, que levou 21 escolas de todo o território continental a reunir os/as seus/suas alunos/as nas salas de aula e compor, em forma de carta, perguntas estruturadas à volta do tema da ecologia, a cientistas da Sociedade Portuguesa de Ecologia. O resultado foi o envio de 153 cartas e com direito a respostas cientificamente fundamentadas. O papel dos CTT foi o de fornecer, não só o material de escrita - onde se incluíam selos expressamente escolhidos por ilustrarem temas ambientais -, como também o de assegurar os custos associados aos envios.

De forma mais estrutural, o ano de 2023 marcou o início de uma nova abordagem ao tema da filantropia e do impacto social. Para esse efeito, foi lançado um inquérito interno, dirigido às lideranças da Empresa, por forma a determinar em quais os temas de impacto social os CTT se deveriam focar. Esse inquérito foi, posteriormente, alargado ao restante público interno e a outros *stakeholders* críticos, como investidores, clientes empresariais, fornecedores e à comunidade em geral. Em simultâneo, iniciou-se um processo de formação, que levará ao estabelecimento de uma nova linguagem para endereçar os temas de impacto social.

Programa de recompra de ações

No contexto do programa de recompra de ações próprias anunciado em 21 de junho de 2023, à data de 30 de junho de 2023, a Sociedade já tinha adquirido 87.474 ações. Em consequência, a 30 de junho de 2023, a Sociedade detinha, como resultado das operações de aquisição realizadas no âmbito do referido programa, um total acumulado de 1.465.606 ações próprias, representativas de 1,02% do capital social, incluindo 1.378.132 ações próprias anteriormente detidas.

A 20 de julho de 2023, data do último comunicado sobre este tema ao mercado, a Sociedade já tinha adquirido 356.818 ações. Em consequência, a 20 de julho de 2023, a Sociedade detinha, como resultado das operações de aquisição realizadas no âmbito do referido programa, um total acumulado de 1.734.950 ações próprias, representativas de 1,21% do capital social, incluindo 1.378.132 ações próprias anteriormente detidas.

Outlook para o exercício de 2023

Um dos principais objetivos dos CTT é crescer em tráfego e aumentar a quota de mercado no **Expresso e Encomendas**, tanto em Portugal como em Espanha, o que suporta a expansão da margem. Para o **Correio**, o aprofundamento da relação com os clientes permitirá aos CTT alargar o *cross-selling* de soluções empresariais, *e-commerce* e correio. Paralelamente, o controle de custos será fundamental para estabilizar as margens. Na área dos **Serviços Financeiros e Retalho**, os CTT continuarão a alavancar a rede de retalho, prestando cada vez mais serviços ao cidadão, como produtos de seguros, em paralelo com as colocações de dívida pública. O **Banco CTT** deve continuar a beneficiar do ambiente de taxas de juros altas, ao mesmo tempo em que está focado no crescimento da base de clientes e no fortalecimento do relacionamento com os clientes.

No seguimento dos resultados do 1S23, os CTT reafirmam o *guidance* do EBIT recorrente de “pelo menos 80 M€ em 2023”.

Mantêm-se as perspetivas de risco, conforme segue: (1) elevada incerteza geopolítica, e (2) os riscos macro manter-se-ão relevantes e persistentes, designadamente inflação e possível desaceleração económica em consequência do aumento das taxas pelos bancos centrais.

O *guidance* para o EBIT recorrente reflete um crescimento e transformação contínuos, não obstante o ambiente desafiante. Com um sólido balanço e uma sustentável geração de *cash flow*, os CTT continuarão a implementar uma atrativa política de remuneração acionista.

3. Eventos subsequentes

No dia 7 de julho de 2023, o Conselho de Administração do Banco de Portugal deliberou a sua não oposição à aquisição de participação qualificada direta de 100 % do capital e dos direitos de voto da Payshop Portugal pelos CTT, nos termos aprovados no dia 8 de julho de 2022 pelo Conselho de Administração do Banco CTT.

Nota final

Esta comunicação é baseada nas demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas dos CTT – Correios de Portugal, S.A. relativas ao primeiro semestre de 2023.

Lisboa, 27 de julho de 2023

O Conselho de Administração

Esta informação ao mercado e ao público em geral é efetuada nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 29.º-Q do Código dos Valores Mobiliários e está também disponível no *site* dos CTT em: <https://www.ctt.pt/grupo-ctt/investidores/comunicados/index>

CTT – Correios de Portugal, S.A.

Representante para as Relações com o Mercado dos CTT

Guy Pacheco

Diretor de Relações com Investidores dos CTT

Nuno Vieira

Contactos:

Email: investors@ctt.pt

Telefone: + 351 210 471 087

Disclaimer

Este documento foi preparado pelos CTT – Correios de Portugal, S.A. (“Empresa” ou “CTT”) exclusivamente para efeitos da divulgação dos resultados do primeiro semestre de 2023 (1S23) e tem natureza meramente informativa. Este documento não constitui, nem deve ser interpretado como, uma oferta para vender, emitir, trocar ou adquirir quaisquer instrumentos financeiros (nomeadamente quaisquer valores mobiliários emitidos pelos CTT ou por qualquer das suas subsidiárias ou filiais), nem como qualquer forma de solicitação, recomendação ou conselho de (des)investimento pelos CTT nem pelas suas subsidiárias ou filiais.

A distribuição deste documento em certas jurisdições pode ser proibida e os destinatários na posse do presente documento são os únicos responsáveis por informar-se sobre e por cumprir tais restrições. Em particular, esta comunicação e a informação nela contida não se destina a ser publicada, distribuída ou divulgada em ou para, direta ou indiretamente, os Estados Unidos da América (incluindo os seus territórios e possessões), Canadá, Japão ou Austrália ou qualquer outra jurisdição em que tal anúncio seria ilegal.

Desta forma, nem esta comunicação nem parte dela, nem a sua distribuição constituem a base ou podem ser invocados em qualquer contexto, contrato ou compromisso ou decisão de investimento, em qualquer jurisdição. Assim, a Empresa não assume qualquer responsabilidade no que se refere ao presente documento, caso o mesmo seja utilizado para fins distintos dos supracitados.

Este documento (i) pode conter informação resumida e ser sujeito a alterações e aditamentos e (ii) a informação aqui incluída não foi verificada de forma independente nem objeto de auditoria ou revisão por quaisquer auditores ou consultores da Empresa. Assim, dada a natureza e finalidade da divulgação da informação nele contida e com exceção dos casos legalmente previstos, os CTT não se comprometem a atualizar ou rever publicamente qualquer informação inserida no presente documento. Este documento não esgota toda a informação prestada ao mercado sobre os CTT, pelo que os seus destinatários são convidados e aconselhados a consultar a informação pública divulgada pelos CTT em www.ctt.pt e em www.cmvm.pt. Em particular, o conteúdo desta comunicação deve ser lido e entendido à luz da informação financeira divulgada pelos CTT, através dos meios mencionados.

A leitura deste documento é tida como a aceitação / vinculação às restrições anteriores.

Declarações relativamente ao futuro

Esta comunicação inclui declarações relativas ao futuro. Todas as declarações constantes desta comunicação que não constituam factos históricos, incluindo, sem limitar, declarações que reflitam a nossa atual opinião ou, conforme aplicável, a dos nossos administradores, relativamente ao desempenho financeiro, estratégia de negócio, planos e objetivos de gestão relativamente às operações futuras são declarações relativas ao futuro. As declarações que incluem as expressões “espera”, “tenciona”, “planeia”, “acredita”, “antecipa”, “será”, “visa”, “pode”, “poderia”, “seria”, “continua” e declarações similares relativas ao futuro ou de tal natureza correspondem a declarações relativas ao futuro.

Todas as declarações relativas ao futuro incluídas na presente comunicação envolvem riscos certos e incertos e incertezas. Em conformidade, podem ou poderão ter lugar fatores importantes que determinem que os resultados, desempenho ou consequências efetivas difiram materialmente dos indicados nestas declarações. Quaisquer declarações relativas ao futuro constantes deste documento refletem a nossa opinião relativamente a eventos futuros e estão sujeitas a estes e outros riscos, incertezas e pressupostos relacionados com os resultados das nossas operações, estratégia de crescimento e liquidez.

Embora os CTT acreditem que os pressupostos de tais declarações são razoáveis na data em que são elaborados, advertem-se terceiros para o facto de que as informações e declarações relativas ao futuro estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais são difíceis de prever e geralmente estão para além do controlo dos CTT, o que poderá fazer com que os resultados e desenvolvimentos efetivos sejam significativamente diferentes daqueles expressos, implícitos ou projetados pelas informações e declarações relativas ao futuro.

As declarações relativas ao futuro não representam qualquer garantia de desempenho futuro nem foram revistas pelos auditores dos CTT, pelo que se adverte para que não seja depositada confiança indevida nas mesmas.

Quaisquer declarações relativas ao futuro referem-se apenas à data desta comunicação. Com exceção dos casos legalmente previstos, não assumimos qualquer obrigação de atualizar publicamente quaisquer declarações relativas ao futuro, em resultado de informação nova, desenvolvimentos futuros ou por outro motivo.